

24^a

14 a 16
de maio de
2013

Semana de Enfermagem

Hospital de Clínicas de Porto Alegre - Escola de Enfermagem da Ufrgs

Local: Anfiteatro Carlos César de Albuquerque - HCPA

*Segurança: para quem cuida e
para quem é cuidado*



Anais



**GRUPO DE ENFERMAGEM DO
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS**

*Segurança: para quem cuida
e para quem é cuidado*

14 a 16 de maio de 2013

Local

Hospital de Clínicas de Porto Alegre
Anfiteatro Carlos César de Albuquerque
Porto Alegre – RS

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Presidente

Prof^o Amarílio Vieira de Macedo Neto

Vice-Presidente Médico

Prof^a Nadine Oliveira Clausell

Vice-Presidente Administrativo

Bel. Tanira Andreatta Torelly Pinto

Coordenadora do Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação

Prof^o Eduardo Pandolfi Passos

Coordenadora do Grupo de Enfermagem

Prof^a Ana Maria Müller de Magalhães

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Reitor

Prof^o Carlos Alexandre Netto

ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS

Diretora

Prof^a Eva Neri Rubim Pedro

Projeto gráfico, ilustração e diagramação

Gleci Beatriz Luz Toledo

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO-CIP

S471s Semana de Enfermagem (24. : 2013 : Porto Alegre, RS)

Segurança : para quem cuida e para quem é cuidado ; anais [recurso eletrônico] / 24. Semana de Enfermagem ; promoção e realização Grupo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; coordenadora Eneida Rejane

Rabelo da Silva; projeto gráfico, ilustração e diagramação Gleci Beatriz Luz Toledo. – Porto Alegre: HCPA, UFRGS, Escola de Enfermagem, 2013.

1 CD-ROM

ISBN:

1. Enfermagem - Eventos. I. Hospital de Clínicas de Porto Alegre. II. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Enfermagem. III. Silva, Eneida Rejane Rabelo da. IV. Toledo, Gleci Beatriz Luz. V Título.

NLM: WY3

Bibliotecária responsável: Jacira Gil Bernardes – CRB 10/463

APLICAÇÃO DA MORSE FALL SCALE: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Ana Paula de Oliveira Siqueira, Isis Marques Severo, Miriam de Abreu Almeida, Bruna Paulsen Panato, Marcos Barragan da Silva, Mariana Palma da Silva

Introdução: Quedas de pacientes é um importante indicador de qualidade assistencial para a enfermagem. Nesse contexto, estabelecer um programa de prevenção de quedas tornou-se numa necessidade para as instituições de saúde, sendo necessária uma ferramenta que identifique o risco de quedas de cada paciente. A *Morse Fall Scale* é uma escala composta de seis variáveis que estão relacionadas a fatores desencadeantes de quedas. **Objetivo:** Analisar os estudos que utilizam a Morse Fall Scale na aplicação em diferentes populações. **Método:** Revisão integrativa da literatura. A questão norteadora foi: "A Morse Fall Scale tem se mostrado um instrumento eficaz para avaliar o risco de quedas quando aplicada em diferentes cenários de cuidado?". As bases de dados selecionadas para a busca dos artigos foram LILACS e PUBMED. A coleta de dados foi realizada em maio de 2012, utilizando-se os termos Morse, queda, acidentes por quedas, enfermagem e medição de risco. Como critérios de inclusão estabeleceu-se artigos completos em português, inglês ou espanhol, disponíveis on line gratuitamente publicados a partir de 2000 e que respondessem à questão norteadora. Foi utilizado o Teste de Relevância para inclusão dos artigos no estudo. Os dados foram avaliados por meio de fichas contendo informações relevantes dos estudos e analisados a partir da elaboração de quadro sinóptico. **Resultados:** foram incluídos cinco artigos no estudo. Os mesmos foram publicados em periódicos da enfermagem em geral e da enfermagem geriátrica; todos foram artigos brasileiros com a participação de enfermeiros como autores. Observou-se que a Morse Fall Scale vem sendo utilizada em diferentes cenários de saúde, contudo, não tem se mostrado um instrumento eficaz para a avaliação do risco de quedas pela alta taxa de falso-positivos. **Conclusões:** novas pesquisas devem ser desenvolvidas, a fim de dar subsídios para que os enfermeiros desenvolvam instrumentos que contemplem os fatores de risco apresentados por seus pacientes.